

Mais de 200 mil pessoas se recuperaram da covid-19 em Minas

Ter 08 setembro

Minas Gerais registra mais de 200 mil pessoas recuperadas da covid-19. O dado foi apontado pelo secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Carlos Eduardo Amaral, durante coletiva de imprensa sobre os desdobramentos da pandemia no estado, realizada nesta terça-feira (8/9).

“Minas Gerais soma 200.301 casos recuperados e isso mostra que nós já temos uma quantidade significativa de pessoas que passaram pela doença e tiveram uma boa evolução. Além disso, esse número reforça ainda mais a necessidade de nos cuidar e nos proteger para evitar o aumento no número de contaminados no estado”, destacou Amaral.

Os ‘casos recuperados de covid-19’ referem-se a casos confirmados da doença que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem apresentar intercorrências.

O secretário também falou sobre possíveis casos de reinfecção, situação que já vem sendo monitorada em Minas Gerais a partir de protocolo publicado pelo [Governo do Estado](#) na última semana.

Suspeita de reinfecção

De acordo com Carlos Eduardo Amaral, há um grupo cuja reinfecção está sendo investigada pela SES. São pessoas que tiveram a doença confirmada pelo teste RT-PCR ou pelo teste rápido, e voltaram a ter um novo diagnóstico após 90 dias do primeiro resultado positivo.

“Atualmente, não há casos confirmados de reinfecção pela covid-19 em Minas Gerais. Ainda assim, as equipes da SES elaboraram uma nota técnica orientando quanto à notificação de suspeita e, até o momento, há o registro de três casos - em Varginha, Contagem e Belo Horizonte - que estão em investigação”, explicou Amaral.

Com a confirmação de casos de reinfecção pelo coronavírus no mundo, todos os casos positivos para a covid-19 com novo quadro clínico em período maior ou igual a 90 dias da primeira confirmação devem ser testados e notificados ao Estado.

Outros possíveis casos foram notificados, mas seus dados estão em avaliação para certificação quanto ao enquadramento nos critérios para investigação de casos de reinfecção.

Isolamento

Outro assunto abordado por Amaral foi a taxa de isolamento, que tem se mantido entre 39% e 41% no estado.

“No início, quando orientamos a população sobre o isolamento, o que efetivamente podíamos fazer era pedir que as pessoas ficassem em casa. Naquele momento, não havia ainda um hábito da sociedade em relação à lavagem das mãos, uso das máscaras e distanciamento que nós vemos

hoje”, afirmou Carlos Eduardo Amaral.

Ainda segundo o secretário, a taxa de isolamento social no estado somada aos protocolos de higiene e prevenção indicam que o comportamento seguro adotado pela população tem colaborado para o controle da pandemia.